

ITAPARICA –BA
2023 - 2024

EDUCAÇÃO INFANTIL

CADERNO ORIENTADOR

POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ITAPARICA - BA
FORMAÇÃO CONTINUADA DOS(AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

ANA CRISTINA NICÁCIO A. FIGUEIREDO
CACILDA SANTOS DE SOUZA
JANAÍNA MARIA GOMES VARJÃO COUTO
(ORGANIZADORAS)

REALIZAÇÃO



APOIO





ITAPARICA –BA / 2023 - 2024

EDUCAÇÃO INFANTIL

CADERNO ORIENTADOR

POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ITAPARICA - BA
FORMAÇÃO CONTINUADA DOS(AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

ANA CRISTINA NICÁCIO A. FIGUEIREDO
CACILDA SANTOS DE SOUZA
JANAÍNA MARIA GOMES VARJÃO COUTO
(ORGANIZADORAS)

REALIZAÇÃO



APOIO



ISBN

EXPEDIENTE

INSTITUTO NEOENERGIA

RENATA CHAGAS
GERENTE

MARIA MARTHA STUSSI FERNANDES
ANALISTA DE PROJETOS SOCIAIS

CIEDS

VANDRÉ BRILHANTE
DIRETOR-PRESIDENTE

FABIO MULLER
DIRETOR EXECUTIVO

NOEMI BRAGA
DIRETORA JURÍDICA

ROSELENE SOUZA
DIRETORA DE GENTE E CULTURA

JOSÉ CLÁUDIO BARROS
DIRETOR DE PROJETOS E PROGRAMAS

MARINA ROTENBERG
GERENTE DE MARCA E COMUNICAÇÃO

GUILHERME NASCIMENTO
THIAGO GOMES CLAUDIO
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

BALCÃO DE IDEIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS (BIPE)

NATHACHA MONTEIRO FERREIRA
COORDENADORA DE PROJETOS

ALEXSANDRA LUCENA
PEDROLINA SILVA
FRENTE DE FORMAÇÃO

ALESSANDRA RODRIGUES DOS SANTOS
ROBERTA STANGHERLIM
FRENTE ACESSORIA

ANDERSON CORREA DA SILVA LIMA
ANALISTA DE MONITORAMENTO

SULAMITA ROSA N. SOARES
ASSISTENTE DE PROJETOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPARICA

JOSÉ ELIAS DAS VIRGENS OLIVEIRA
PREFEITO

LARISSA SANTOS OLIVEIRA
SECRETÁRIA MUNICIPAL INTERINA DE EDUCAÇÃO E ESPORTE

DENILSON MIGUEL SILVA
SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ESPORTE

EQUIPE TÉCNICA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

TAMARA DA CONCEIÇÃO BURI
COORDENAÇÃO GERAL FUNDAMENTAL 2

HELMA VITÓRIA FREIRE FAGUNDES DE BRITO
COORDENAÇÃO GERAL FUNDAMENTAL 1

CACILDA SANTOS DE SOUZA
COORDENAÇÃO GERAL EDUCAÇÃO INFANTIL

PATRICIA SOUZA DE JESUS SANTANA
COORDENAÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

VALDINÁ DE JESUS SANTOS
COORDENAÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS -EPJAI

NATHAN DE JESUS SERRA
COORDENAÇÃO GERAL DE ESPORTE NAS ESCOLAS

ADAILSON BARBOSA DA CRUZ
COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ARATANI SANTANA DA CONCEIÇÃO
PROJETO DE LEITURA E BIBLIOTECA ITINERANTE

MERCYA KAREN REIS SANTANA
COORDENAÇÃO TÉCNICA FUNDAMENTAL 2

JOÃO FAUSTINO ANDRADE JÚNIOR
COORDENAÇÃO TÉCNICA FUNDAMENTAL 1

CLAUDIA COSTA SILVA
COORDENAÇÃO TÉCNICA FUNDAMENTAL 1

AURINEY RODRIGUES DOS SANTOS
COORDENAÇÃO PROJETO DE ESTÁGIO DE ITAPARICA E PREPARATÓRIO IFBA

JANAINA MARIA GOMES VARJÃO COUTO
COORDENAÇÃO TÉCNICA EDUCAÇÃO INFANTIL

ANA CRISTINA NICÁCIO ALVES FIGUEIREDO
COORDENAÇÃO TÉCNICA EDUCAÇÃO INFANTIL

MARIA HELENA DE SANTANA
COORDENAÇÃO TÉCNICA

JAQUELINE SILVA DE PINHO
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

ROZANA COSTA MARQUES DO NASCIMENTO
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS

MARCOS SILVA DOS SANTOS
DIRETOR DE PROGRAMAS ESPECIAIS

AILDES NEVES SANTANA
PRESTAÇÃO DE CONTAS FNDE

ALESSANDRA ALVES SANTOS ALMEIDA
RECEPCIONISTA

CRISTIANO SILVA
COORDENADOR DE TRANSPORTE

EDEMIVAL DO CARMO SANTOS NETO
COORDENADOR DE ABASTECIMENTO

SARIANE REIS DOS SANTOS
NUTRICIONISTA DO SETOR DE MERENDA ESCOLAR

DAIANE MUNIZ DOS SANTOS
COORDENADORA DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

EDIANA DA SILVA SANTANA
ASSESSORA DA SECRETARIA

SÉRGIO CESAR DE JESUS
COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO – MERENDA ESCOLAR

LUCIANO DE OLIVEIRA REIS
DIRETOR DE MANUTENÇÃO

SUMÁRIO

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| O PROJETO BALCÃO DE IDEIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS (BIPE) NO MUNICÍPIO DE ITAPARICA -BA | 07 |
| APRESENTAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTE | 08 |
| INTRODUÇÃO | 10 |
| JUSTIFICATIVA | 11 |
| FORMAÇÃO CONTINUADA DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM ITAPARICA | 12 |
| FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 16 |
| TEMÁTICAS DO PROCESSO FORMATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL | 17 |
| ENCONTROS DE FORMAÇÃO CONTINUADA | 26 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 27 |
| REFERÊNCIAS | 28 |
| ANEXOS | 29 |

O PROJETO BALCÃO DE IDEIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS (BIPE) NO MUNICÍPIO DE ITAPARICA -BA

O Projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas (BIPE) completará, no ano de 2024, seis anos de parceria entre o Instituto Neenergia, o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável e os municípios parceiros de unidades federativas do Brasil como: Bahia, Rio Grande do Norte, Paraíba, São Paulo e Pernambuco.

O BIPE tem por objetivo geral consolidar uma rede de difusão de ideias e práticas inovadoras em educação, tendo em vista os seguintes objetivos específicos:

- A** *Contribuir para a ampliação das oportunidades de aprendizagem;*
- B** *Constituir processos de Formação Continuada;*
- C** *Incentivar o aprimoramento profissional por meio do reconhecimento e valorização das práticas já desenvolvidas por professores, gestores escolares e equipes técnico-pedagógicas das secretarias municipais de educação;*
- D** *Fomentar o desenvolvimento de ações coletivas e integradas.*

O BIPE está estruturado em três frentes de atuação:

- 1** *Formação para professores e gestores escolares*
- 2** *Autoformação, com cursos à distância para profissionais da educação;*
- 3** *Assessoria Educacional para as equipes técnico-pedagógicas das secretarias de educação.*

No projeto são realizados eventos para fomentar o compartilhamento de saberes entre as redes municipais de educação que integram as ações das frentes de Formação e da Assessoria Educacional.

O município de Itaparica-BA é parceiro desde o ano de 2019. Durante esses 5 anos foram realizados Encontros de Formação Continuada com professores(as) da rede municipal de ensino, com foco na criação de práticas pedagógicas para o desenvolvimento das competências da Base Nacional Comum Curricular –BNCC. A partir do ano de 2021, a frente da Assessoria Pedagógica desenvolveu consultoria educacional para a equipe técnico-pedagógico da Secretaria de Educação e Esporte (SMEDE), com ações de assessoria formativa, apoio técnico no acompanhamento das metas do Plano Municipal de Educação (PME) e na elaboração e implantação de políticas educacionais junto à rede de ensino. No ano de 2023, foram quinze (15) o total de assessorados(as) da equipe constituída por coordenadores(as) e técnicos(as) da SMEDE que, com o apoio da Assessoria BIPE, foram responsáveis pela produção e organização desta Coleção com os volumes que compõem os quatro (04) Cadernos Orientadores dos eixos da Política Educacional de Itaparica-BA.

Boa Leitura!

APRESENTAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTE

Estimados(as) educadores e educadoras, da rede municipal de ensino de Itaparica, é com imensa satisfação que apresentamos os Cadernos Orientadores com ações que abrangem os eixos da política pública educacional do nosso município.

A condução do processo educacional do município é marcada pela construção coletiva, participativa e colaborativa de todos e todas que compõem a rede de ensino. Os Cadernos Orientadores têm por finalidade contribuir com esse nosso esforço no alcance dos objetivos que embasam os eixos da nossa política pública educacional, a saber: democratização do ensino, igualdade, inclusão e equidade e garantia de acesso e permanência.

Esses eixos educacionais da nossa política estão contextualizados nos marcos regulatórios nacionais (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB/96, Plano Nacional de Educação - PNE - 2014-2025, Base Nacional Comum Curricular - BNCC/2017, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - LBI /2015, dentre outros), estaduais (Documento Curricular Referencial da Bahia -DCRB/2020) e municipais (Plano Municipal de Educação - PME - 2015-2025, Sistema Municipal de Educação SME/2021, Documento Curricular Referencial de Itaparica DCRI/2022), orientando o documento sistematizado nos seguintes Cadernos Orientadores: Políticas Públicas em Educação no Município de Itaparica:

- 1 **Educação Infantil: Formação Continuada dos(as) Profissionais da Educação Infantil**
- 2 **Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental: Avaliação Diagnóstica e o Desenvolvimento das Habilidades de Leitura e Escrita no Ensino Fundamental I e II**
- 3 **Projetos Literários, Esporte nas Escolas e Educação Ambiental: Práticas de leitura, literatura, esporte e educação ambiental nos espaços urbanos e naturais de Itaparica- BA**
- 4 **Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas: Matriz Curricular: processo da sua fundamentação teórica e dos organizadores curriculares.**

O nosso compromisso é com uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa com os bebês, as crianças, os adolescentes, os jovens, os adultos e os idosos itaparicanos e itaparicanas frente aos desafios educacionais postos na contemporaneidade.

Atualmente, temos no nosso Sistema Municipal de Ensino a estrutura, a organização e o funcionamento da Secretaria Municipal de Educação e Esporte com a direção pedagógica e as coordenações técnicas específicas: Educação Infantil; Anos Iniciais do Ensino fundamental; Anos Finais do Ensino Fundamental; Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas, Educação Especial/Inclusiva; Esporte nas Escolas; Educação Ambiental; Projetos Literários; Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) e; vinte unidades escolares com as suas respectivas equipes gestoras, corpo docente e equipes não docentes, estudantes e familiares.

A direção pedagógica e a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação e Esporte em diálogo com as equipes das unidades escolares, durante o ano letivo de 2023, desenvolveram ações relacionadas aos eixos da política pública educacional municipal, as quais foram iniciadas, executadas e avaliadas processualmente e estão registradas nos Cadernos Orientadores a serem apreciados pela rede de ensino para contribuições, no ano letivo de 2024, como aprimoramento das práticas educativas, semeando cada vez mais a melhoria da qualidade da nossa educação.

Dessa forma, desejamos que toda a rede de ensino, ao se reconhecer nesse processo de construção da nossa política pública educacional, para além do aproveitamento do aprendizado elaborado coletivamente no ano letivo de 2023, possa continuar contribuindo no enfrentamento dos desafios educacionais cotidianos, superando-os e avançando na qualidade da educação do nosso município.

Excelente leitura para todos e todas!

Larissa Santos Oliveira

Secretária Municipal Interina de Educação e Esporte

Denilson Miguel Silva

Subsecretário Municipal de Educação e Esporte

INTRODUÇÃO

O propósito deste documento é apresentar o processo formativo com os(as) profissionais docentes e não docentes das turmas de Educação Infantil, em nossa Rede de Ensino, durante o ano de 2023, visando fortalecer os conhecimentos - tanto teórico quanto prático - desenvolvidos nas unidades educacionais, tendo em vista as diretrizes que orientam o Documento Curricular Referencial de Itaparica DCRI/2022 na etapa da Educação Infantil.

Sabemos, nós educadores e educadoras, que além da experiência profissional e de políticas de valorização docente, a formação inicial e continuada também se constitui como um dos pilares para qualificar as propostas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento integral da criança.

Nessa perspectiva, para o desenvolvimento de uma Educação Infantil que garanta a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, um dos desafios é reconhecer os grupos etários e suas respectivas infâncias, tais como: a idade, as diversidades de comportamentos, os valores, as etnias e outros fatores (socioeconômicos, culturais, de gênero). Para tanto, faz-se necessário que os(as) profissionais dessa etapa da educação básica atuem como mediadores(as), propiciando ambientes adequados que promovam relações de aprendizagens e valorizem o espaço em que a criança está inserida, além de registrar e sistematizar essas práticas.



Portanto, é por meio da formação continuada e de suas práticas educativas que os(as) educadores(as) vislumbram novos caminhos acerca de algumas premissas sobre o ensinar e o aprender na Educação Infantil. Dentre essas premissas destaca-se o protagonismo da criança, reconhecendo-a e respeitando-a como sujeito de direitos, conforme preconizado em alguns marcos da legislação Brasileira (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB; Diretrizes Nacionais Curriculares da Educação Infantil, Base Nacional Comum Curricular - BNCC).

Sendo assim, a rede de ensino de Itaparica está sempre comprometida com uma prática fundamentada em uma educação de qualidade e equitativa.

JUSTIFICATIVA

O segmento da Educação Infantil corresponde à primeira etapa da Educação Básica e apresenta aspectos bem peculiares, pois é nesta fase que a criança começa a desenvolver habilidades socioemocionais, psicomotoras e cognitivas, vivências, experiências enriquecedoras e faz descobertas significativas na interação com seus pares e com os elementos socioculturais da comunidade em que está inserida.

Por isso, faz-se necessário oportunizar aos profissionais de Educação Infantil formações continuadas com o objetivo de tornar efetivo o conhecimento pedagógico específico das práticas educativas desenvolvidas com bebês e crianças, as quais são tão essenciais nesta etapa da Educação Básica. Além disso, é notório que em um processo tão dinâmico, em termos de mudanças na sociedade atual, com muitas inovações, metodologias e tecnologias tenhamos a necessidade de promover formação inicial e continuada, a fim de que estes profissionais se mantenham atualizados.

Diante disso, torna-se importante considerar a necessidade de refletir e analisar concepções e práticas no âmbito da Educação Infantil, que possibilitem a aquisição de conhecimentos relevantes para a qualificação da atuação profissional. Esse percurso poderá permear caminhos formativos a partir de diversos aspectos, tais como: o contexto (histórico, social, político, econômico e cultural) em que nós educadores e educadoras estamos inseridos; a legislação e as políticas públicas educacionais vigentes em nosso país; os estudos científicos no campo da educação e da infância.

Entende-se que toda formação tem a intencionalidade de provocar reflexões e mudanças no(a) educador(a), impactando diretamente no encaminhamento pedagógico da Educação Infantil, fomentando a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Nesse sentido, o Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) evidencia o perfil do(a) educador(a) da Educação Infantil:

Educadores atenciosos, acolhedores, brincantes, mediadores de aprendizagens criativas, facilitadores das experiências aprendentes das crianças, conectados com uma Educação Infantil contemporânea e cientes da pluralidade, dos espaços-tempos de formação dos nossos tempos, podem trazer para a Educação Infantil entretecimentos ricos e valorosos entre currículo, didática e processos de aprendizagem.

(Bahia, 2019, p.121).

Assim, nas propostas aplicadas em nossos contextos formativos, torna-se possível a valorização e o apoio aos docentes e não docentes do segmento da Educação Infantil, na compreensão do papel fundamental de cada um(a) para o processo do desenvolvimento infantil, no dia a dia das nossas unidades educacionais.

FORMAÇÃO CONTINUADA DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM ITAPARICA

No ano de 2012 ocorriam encontros quinzenais com os(as) docentes, para apoiar com propostas de metodologias e de recursos didático-pedagógicos a elaboração de planejamento das aulas. Posteriormente, diante da necessidade de permanente atualização em relação aos conhecimentos específicos desta etapa tão importante para o processo de desenvolvimento infantil, iniciaram-se ações formativas, como uma prática de política pública educacional, oportunizando, assim, formação continuada para os(as) docentes e não docentes.

A partir do ano de 2014, o(a) profissional de Educação Infantil das nossas unidades educacionais passou a ter formações¹, de acordo com as propostas do material didático apresentado pelas Editoras, para sistematização de práticas pedagógicas que norteassem sua atuação profissional.

No intuito de fortalecer essas ações, o município iniciou em 2019, de forma colaborativa com os(as) profissionais da educação, a elaboração de um documento intitulado “Documento Curricular Referencial de Itaparica - DCRI”, o qual apresenta orientações acerca das práticas educativas, e

Reconhece a importância da inserção da criança em um processo identitário, que valorize os aspectos socioculturais do seu cotidiano e os elementos da territorialidade e, assim, potencializar o seu sentimento de pertencimento à cidade, com o propósito de desenvolver saberes e projetos de vida, que assegurem o direito a uma atuação consciente e crítica, ao longo da vida, no contexto social, ao mesmo tempo, propor a inserção da cultura local, o estudo de problemas da realidade e a aplicação das experiências, nos desafios que são encontrados em sua comunidade.

(Itaparica, 2022)

Conseqüentemente, amplia-se uma concepção mais contemporânea e historicamente reestruturada no que se refere às possibilidades de desenvolver experiências de aprendizagens para e com as crianças, considerando suas especificidades. Outros documentos contribuíram neste processo de construção e reconstrução, em uma perspectiva ampla de mudanças consideráveis, no contexto da Educação Infantil, como:

- 1 **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil RCNEIS (1998);**
- 2 **Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil (2006);**
- 3 **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil DCNEIS (2009);**
- 4 **Base Nacional Comum Curricular BNCC (2017), Documento Curricular Referencial da Bahia DCRB (2019).**

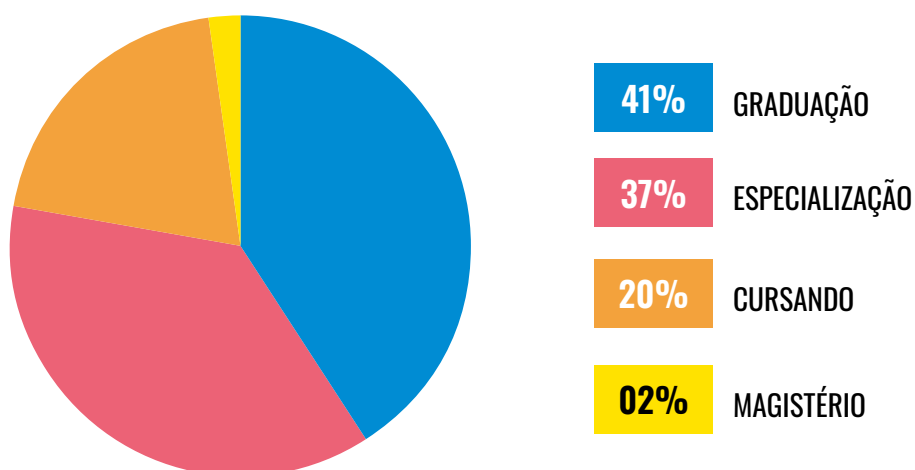
1. De acordo com a análise das obras didáticas disponibilizadas pelas Editoras, as professoras escolhiam o material didático para o suporte às práticas educativas deste segmento. Com isso, a Editora selecionada indicava profissionais para desenvolver as Formações, com propostas de metodologias e de recursos didático-pedagógicos.

Compreendemos que cada profissional em nossa Rede de Ensino possui as suas histórias de vida com características bem singulares, que precisam ser respeitadas e reconhecidas. Faz-se, portanto, necessário valorizá-lo considerando a sua inserção num contexto sociocultural em constante mudança e o fato de ter em suas mãos a missão de desenvolver um trabalho consolidado com as crianças, por meio de práticas educativas capazes de estimulá-las, propiciando vivências e descobertas significativas na Educação Infantil.

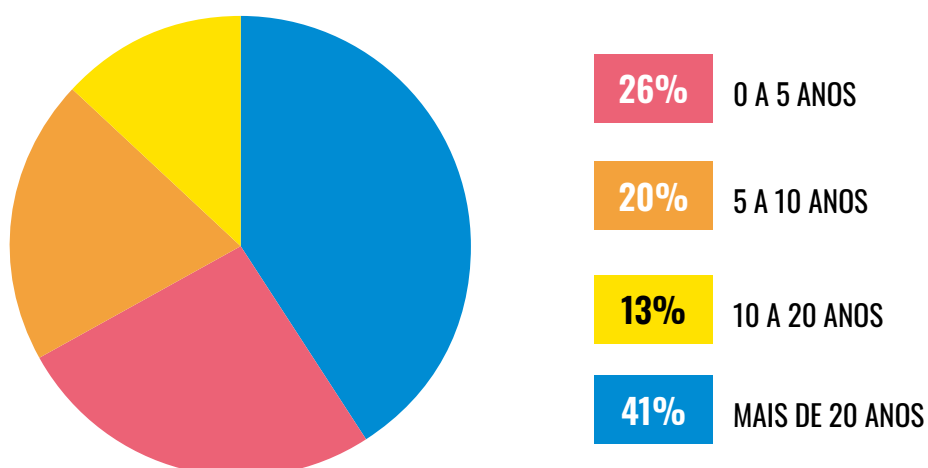
A seguir apresentamos os dados do ano letivo de 2023 referentes à caracterização dos profissionais da Educação Infantil da nossa Rede de Ensino, constituída por 47 professores(as), 53 auxiliares de desenvolvimento infantil (ADI) e 10 coordenadores(as) pedagógicos(as).

Nos gráficos abaixo são apresentados os percentuais em relação a formação acadêmica, tempo de atuação na educação e tempo de atuação especificamente na etapa de Educação Infantil dos(as) profissionais que atuam nas Unidades Educacionais do Município de Itaparica: professores(as), auxiliares de desenvolvimento infantil e coordenadores(as) pedagógicos(as).

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS(AS) PROFESSORES(AS)

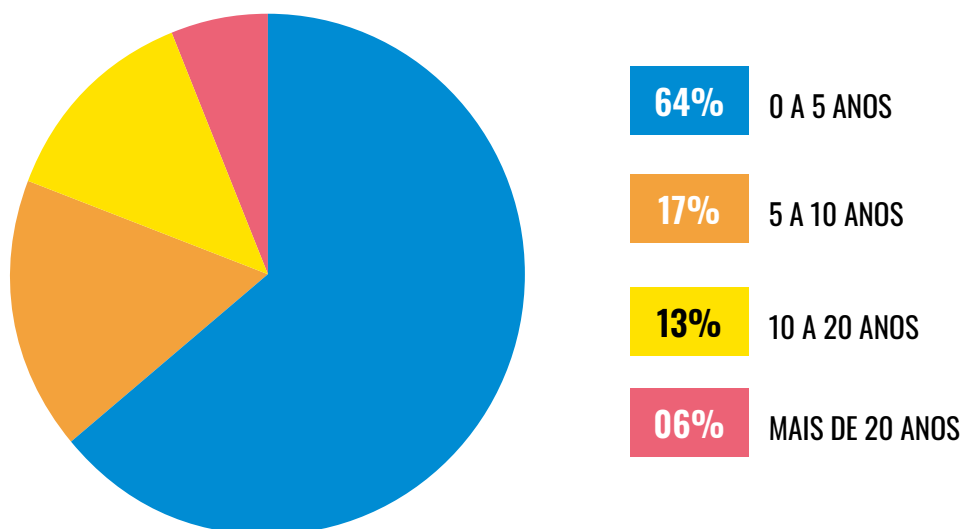


PERÍODO DE ATUAÇÃO DOS(AS) PROFESSORES(AS) NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

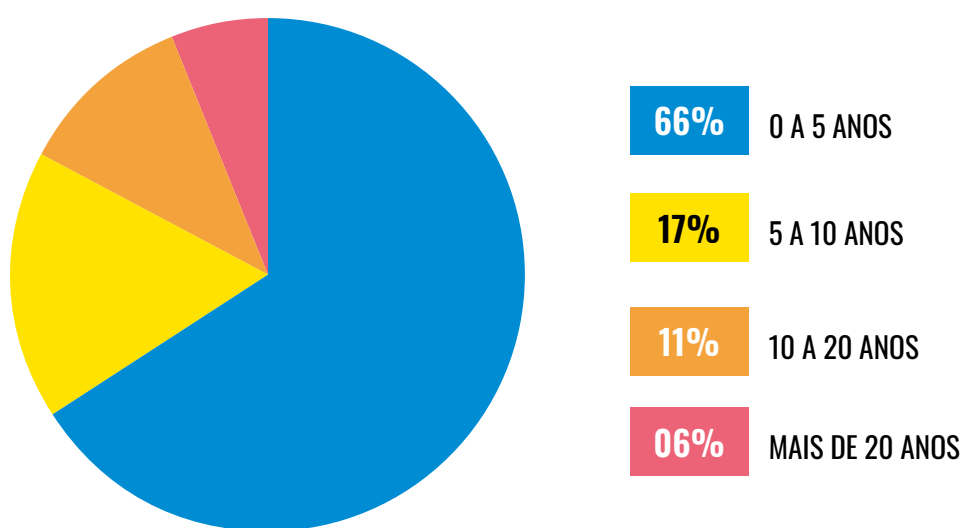


Do total de professores(as) tem-se 78% que possuem nível de escolaridade entre Graduação (41%) e Pós-Graduação (Especialização - 37%). 41% estão entre aqueles(as) que atuam na educação há mais de 20 (vinte) anos e mais da metade do total de docentes (52%) desenvolve seu trabalho na Educação Infantil há pelo menos 5 (cinco) anos.

PERÍODO DE ATUAÇÃO DAS AUXILIARES DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

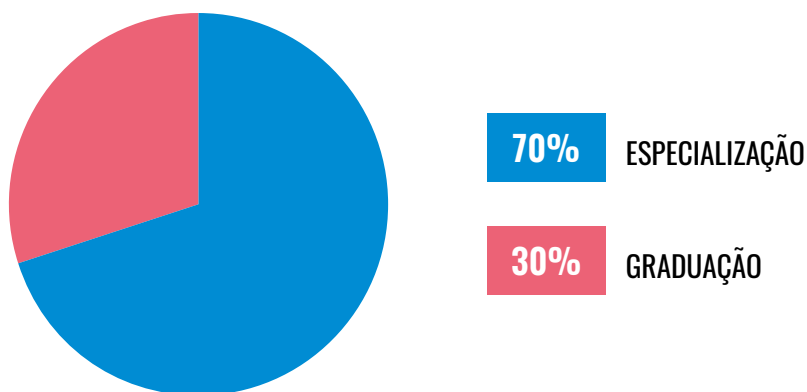


PERÍODO DE ATUAÇÃO DAS AUXILIARES DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

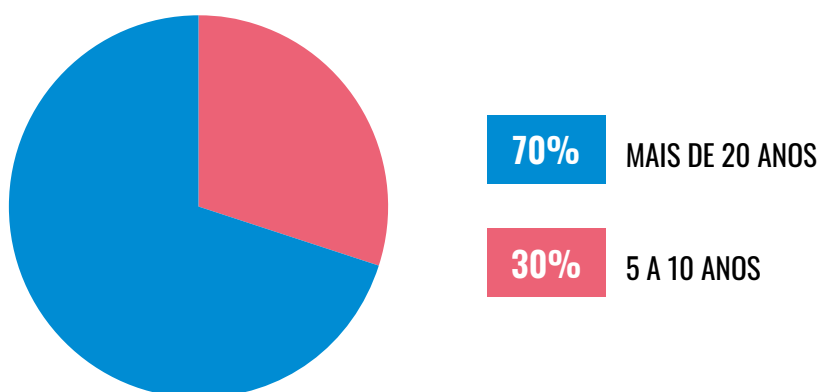


Entre as Auxiliares de Desenvolvimento Infantil quase a metade delas (45%) possuem magistério e 17% já concluíram o curso de Graduação, sendo que 24% estão cursando, somados esses percentuais alcançam 41%, aproximando-se do percentual das profissionais com magistério. Quanto a atuação na área da educação 64% das Auxiliares estão nesse campo há pelo menos 5 (cinco) anos e 66% delas desenvolvem seu trabalho especificamente na Educação Infantil entre 5 (cinco) a 10 (dez) anos.

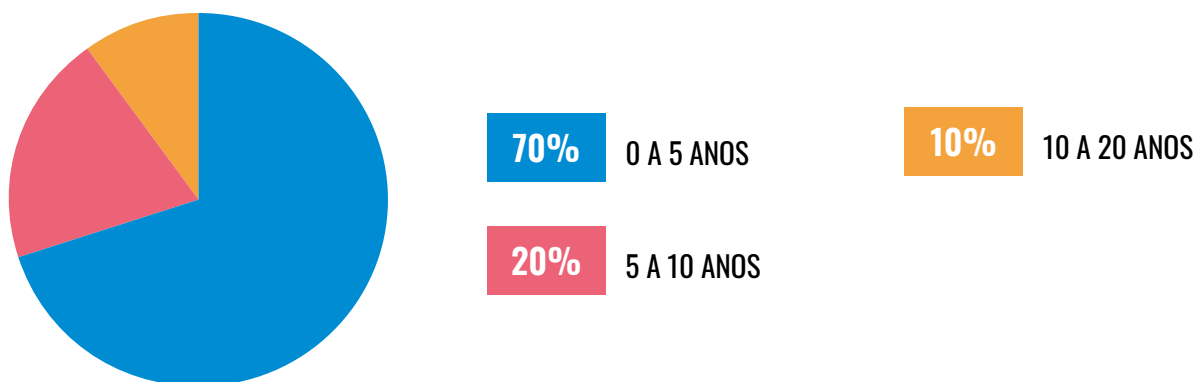
FORMAÇÃO PROFISSIONAL DAS COORDENADORAS PEDAGÓGICAS



PERÍODO DE ATUAÇÃO DAS COORDENADORAS PEDAGÓGICAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO



PERÍODO DE ATUAÇÃO DAS COORDENADORAS PEDAGÓGICAS NA ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL



O percentual 70% se repetem em relação as respostas das coordenadoras pedagógicas quanto: ao nível de escolaridade com Pós-Graduação (Especialização), ao fato de estarem atuando na área da educação há mais de 20 (vinte) anos e até 5 (cinco) anos na etapa da Educação Infantil.

De modo geral, destacam-se dos dados apresentados que as profissionais da Educação Infantil possuem longa experiência na área da educação e até 5 (cinco) anos de trabalho na Educação Infantil. Uma parcela considerável possui cursos Graduação e de Pós-Graduação e outra continua dedicando-se aos estudos acadêmicos. Ou seja, esses dois aspectos se complementam na medida em contribuem para o entendimento da importância de a Secretaria continuar investindo em uma Política de Formação Continuada dos(as) Profissionais da Educação Infantil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Propor um currículo dinâmico para a Educação Infantil viabiliza diversas possibilidades de propiciar a inserção de práticas educativas, que segundo as Diretrizes Curriculares para Educação Infantil "... buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade." (Brasil, 2009, p.12).

Por isso os(as) profissionais que atuam no âmbito educacional, com bebês e crianças pequenas, estão envolvidos/as no processo de interação social como mediadores(as) das vivências, com a pretensão de fortalecer os vínculos, tão fundamentais para esta etapa de desenvolvimento, pois nesta fase a criança já começa a identificar as diferenças culturais e étnico-raciais. Logo, "É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista."² (Brasil, 2017)

Assim, nas intervenções pedagógicas, os(as) educadores(as) podem propor vivências que possibilitem às crianças a construção da sua identidade e o respeito à diversidade. Vale destacar o trecho do Documento Curricular Referencial do Município, que retrata a importância do profissional da Educação Infantil:

Faz-se necessário enfatizar o papel primordial do profissional da Educação Infantil, em nossa Rede, na medida em que tem uma atuação singular no processo do desenvolvimento integral da criança, buscando em suas práticas e experiências pedagógicas, uma percepção sensível do comportamento infantil, para assim, tornar-se um(a) mediador(a) nas diversas situações de aprendizagem, que ocorrem como um ato em construção contínua, num ambiente educacional de socialização. Portanto, apresenta uma postura acolhedora, para resgatar os saberes prévios da criança, percebendo-a na expressão de seus sentimentos, reconhecendo-a em suas individualidades, nas necessidades básicas e na valorização da pluralidade cultural, a qual está inserida, em seu território de identidade.

(Itaparica, 2022)

2. Na BNCC no tópico que trata sobre os campos de experiências.....

Nessa perspectiva, a atuação dos(as) educadores(as), enquanto ação educativa, estará repleta de intencionalidades pedagógicas. Para que esta atuação seja qualificada, este profissional fundamentará em uma prática pedagógica coerente com uma base teórica válida e relevante. De acordo com o artigo 37 do Sistema Municipal de Ensino³, o parágrafo único afirma que:

A formação dos profissionais da educação, de modo a atender as especificidades do exercício de suas atividades, bem como os objetivos das novas etapas e modalidades da Educação Básica tem como um dos fundamentos:

Presença de formação básica sólida que lhe propicie domínio dos fundamentos científicos e sociais que espelhe a sua competência profissional.

(Itaparica, 2021, p. 21).

Com base nesses fundamentos, as equipes tanto da secretaria municipal de educação e esporte quanto das unidades educacionais responsáveis pela Educação Infantil de Itaparica, estão atentas em oferecer, permanentemente, a formação continuada de seus(suas) profissionais docentes e não docentes, conforme será apresentado a seguir.

TEMÁTICAS DO PROCESSO FORMATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para proporcionar o desenvolvimento de competências dos profissionais deste segmento, dando ênfase à escuta, reflexão e análise das práticas pedagógicas, é imprescindível que sejam viabilizados momentos de discussão, sistematização e apropriação acerca de temas significativos no contexto da Educação Infantil, dentre eles destacam-se:

A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO, ESPAÇOS E AMBIENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Abordar esse tema é repensar sobre o espaço e suas proposições, reconhecendo as instituições de Educação infantil como um ambiente heterogêneo e rico em vivências, interações e brincadeiras. Portanto, organizar o cotidiano dos bebês e das crianças nas unidades de Educação Infantil pressupõe pensar que o estabelecimento de uma sequência básica de atividades diárias é, antes de mais nada, o resultado da leitura que fazemos do nosso grupo de crianças, a partir, principalmente, de suas necessidades.

3. LEI MUNICIPAL Nº LEI Nº 453 DE 06 DE DEZEMBRO DE 2021. "Instituiu o Sistema Municipal de Ensino do Município de Itaparica.



FIGURA 1 – PRIMEIRO ENCONTRO FORMATIVO COM OS (AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM 2023

A IMPORTÂNCIA DO CUIDAR, EDUCAR E BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Pensar em Educação Infantil é compreender que as práticas entre o cuidar, educar e brincar devem ser entrelaçadas a fim de que a criança possa fortalecer vínculos afetivos, sentir-se segura e acolhida, mas que ao mesmo tempo possa ser instigada a adquirir novas aprendizagens. Sabendo-se que, em todo cuidado existe a intencionalidade de educar, ambos se tornam efetivos, através do brincar, promovendo o gosto pela descoberta e pelo conhecimento.



FIGURA 2 – GRUPO DE PROFESSORAS APRESENTANDO VIVÊNCIAS E O ENTENDIMENTO ACERCA DA IMPORTÂNCIA DE CUIDAR, EDUCAR E BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.

PERCEBENDO AS VIVÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE CADA HABILIDADE RELACIONADA AOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

É fundamental que as práticas do(a) educador(a) sejam comprometidas com as necessidades e os interesses da criança, contribuindo assim para que a sua vivência se transforme em uma experiência que de fato tenha sentido em um propósito educativo. Para tanto, faz-se necessário compreender os campos de experiências como elementos integradores das propostas a serem desenvolvidas no ambiente educacional, bem como considerar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento para possibilitar o aprendizado da criança.



FIGURA 3 – MATERIAIS CONSTRUÍDOS PARA PROPOSTAS DE ATIVIDADES LÚDICAS COM TEMA JUNINO



FIGURA 4 – PROPOSTA DE VIVÊNCIA COM CONCEITOS BÁSICOS - DENTRO/FORA

ATIVIDADE LÚDICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: JOGOS, INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS

As interações e brincadeiras são os eixos estruturantes da BNCC para que as aprendizagens das crianças sejam significativas. Logo, é importante compreender o desenvolvimento da criança a partir de uma linguagem lúdica, inerente à infância.

Brincar é uma forma de comunicação em que a criança tem a oportunidade de reproduzir as ações cotidianas, como também possibilita a aprendizagem, contribui na construção da autonomia e da criatividade.

RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA

O objetivo em abordar essa temática é analisar a importância da participação da família no contexto escolar e a relação da família com a escola, proporcionando a percepção de que, quando familiares e/ou responsáveis e educadores(as) se aproximam do entendimento do significado dessa parceria para o desenvolvimento da criança, reconhecem desse modo que assumem papéis complementares e compartilham responsabilidades.



FIGURA 5 E 6- PROFESSORAS DA ETAPA CRECHE E PRÉ-ESCOLA PARTICIPANDO DO ENCONTRO FORMATIVO COM O TEMA FAMÍLIA /ESCOLA.

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS – RELATÓRIOS E PORTFÓLIOS

Abordar instrumentos avaliativos na Educação Infantil significa repensar nas ações pedagógicas que valorizem todo o processo de progressão da aprendizagem da criança e seu desenvolvimento integral, com um olhar sensível para suas respectivas necessidades e limites. Nesse sentido, o(a) educador(a) precisa apropriar-se acerca dos instrumentos específicos para avaliação, a partir de uma percepção sistemática, seja de forma individualizada ou no contexto de interações, que darão subsídios para a elaboração de relatórios, construção de Portfólio, etc., tornando o processo de avaliação contínuo e dinâmico.



FIGURA 7- ENCONTRO COM AS COORDADORAS PEDAGÓGICAS PARA ALINHAMENTO DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

ENTENDENDO AS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

No contexto socioeducacional, percebe-se que atualmente o indivíduo está sendo reconhecido, cada vez mais, em sua totalidade e não apenas pelas habilidades intelectuais. Por isso, torna-se de extrema importância para o(a) educador(a) estimular as habilidades que envolvem as emoções e as relações interpessoais desde os primeiros anos de vida escolar, ou seja, as habilidades socioemocionais, oportunizando momentos em que a criança desenvolva o autoconhecimento, o respeito e a convivência saudável com seus pares.

A ARTE DE CONTAR HISTÓRIA

A história é uma arte de suma importância nas nossas vidas, através delas conhecemos fatos, adquirimos experiências e nos despertamos para hábitos de leitura. Segundo Busatto (2006, p. 74):

A intenção de inserir a história no contexto escolar é de propiciar, cultura, conhecimento, princípios, valores, educação, ética, além de contribuir para uma boa construção de relacionamentos afetivos saudáveis, como: carinho, afeto, auto-estima.

Através das histórias o(a) educador(a) da Educação Infantil pode estimular as crianças e despertar o gosto pela leitura, pois como diz Villardi (1997) não basta ensinar a ler, é preciso ensinar a gostar de ler, com prazer. Tudo isto é possível com uma história contada com muita arte.

Por meio das histórias, podemos levar as crianças a viajarem no tempo e reproduzirem as mesmas, contribuindo assim para o seu desenvolvimento. Na Educação Infantil, a arte de contar história ao se fazer presente pode propiciar que as crianças desenvolvam a fala, a criatividade, capacidades cognitivas, afetiva, gestual, corporal e motora, contribuindo para a interação e socialização de todos(as).

A contação de história instiga a imaginação. Abramovich (1989, p. 16) salienta que “é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo”.

Entendemos que quando um(a) educador(a) utiliza a contação de história na sala de aula, ele(a) está praticando uma aprendizagem mais significativa.



FIGURA 8 – FORMAÇÃO COM A COORDENADORA DE PROJETOS LITERÁRIOS.

EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

Observa-se que os desafios para a educação de crianças com necessidades educacionais específicas são recorrentes. Percebe-se que, de fato, é de extrema importância que profissionais de Educação Infantil desenvolvam saberes acerca desta modalidade de ensino, tornando possíveis a sensibilização e a implementação de práticas que atendam suas peculiaridades e proporcionem, desse modo, a efetiva inclusão.



FIGURA 9- EQUIPE DE FORMADORES(AS) DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

USO DAS TECNOLOGIAS ASSOCIADAS ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As tecnologias educacionais estão inseridas no nosso dia a dia e certamente estas ferramentas potencializam o processo de aprendizagem dos estudantes. Dessa forma, os(as) profissionais da área precisam apropriar-se dos recursos digitais, pois estes meios viabilizam práticas pedagógicas mais interativas e dinâmicas.

A BNCC (2017) pontua dentre as dez competências, a importância da cultura digital nos processos educacionais:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

(Brasil, 2017, p. 9)

Entende-se, portanto, que as crianças estão conectadas ao mundo digital, sendo assim, a tecnologia precisa fazer parte do contexto da Educação Infantil, com intencionalidade educativa e o intuito de desenvolver diversas habilidades.



FIGURAS 10 E 11- PROFESSORAS EM MOMENTO INTERATIVO, EXPLORANDO RECURSOS DIGITAIS.

A IMPORTÂNCIA DA AUXILIAR DE CLASSE PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

É necessário dar ênfase ao papel fundamental das(dos) Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADI), pois é através de uma atuação singular que contribuem para o processo do desenvolvimento integral das crianças na primeira infância. No cotidiano das instituições educacionais elas conseguem ter uma participação ativa nas diversas situações de aprendizagem, por meio de uma compreensão sensível do comportamento infantil e na apropriação de conhecimentos e práticas pertinentes às atividades que desenvolvem.



FIGURA 12- DINÂMICA REALIZADA COM AS AUXILIARES DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, PARA O RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DE CADA UMA NESSE PROCESSO.



FIGURA 13- FORMAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA COM AS AUXILIARES DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL (ADI).

ENCONTROS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Diante de inquietações a respeito da atuação dos profissionais que desempenham suas atividades na Educação Infantil surgiu o seguinte questionamento: “Como a formação continuada pode contribuir no desenvolvimento profissional dos educadores e educadoras que atuam neste segmento, para mobilização de práticas pedagógicas significativas?”

Entende-se que a Educação Infantil possui suas particularidades, sendo assim, é de grande relevância que em um processo formativo, haja momentos de reflexão, problematização e ampliação de saberes, alinhando às necessidades e demandas próprias desta etapa. Sobretudo, quando se trata do aprimoramento de ações pedagógicas que colaborem, de modo mais assertivo, para que os mesmos possam se qualificar constantemente, aperfeiçoando cada vez mais sua carreira profissional, aprimorando sua prática pedagógica e promovendo uma educação de qualidade na primeira etapa da Educação Básica.

As nossas Formações são realizadas mensalmente, de acordo com um cronograma de datas estabelecidas previamente. No período da manhã, ocorrem os encontros formativos com 23 profissionais da Pré-escola e no período da tarde com 24 profissionais da Etapa Creche, tendo uma duração de 03 (três) horas.

A formação continuada para a Educação infantil, possibilita uma ampla compreensão acerca da temática em foco. Para tanto, inicialmente, ocorre o planejamento de ações a partir do tema proposto, buscando a utilização de procedimentos motivadores, como dinâmicas, vídeos e mensagens reflexivas.

Nos espaços formativos torna-se possível enriquecer o repertório de conhecimentos, por meio de fundamentação teórica, com a sistematização de ideias, promovendo também uma rede de experiências em que os(as) educadores (as) possam compartilhar seus desafios e anseios.

Em um dos nossos momentos de Formação, com o tema “vivências necessárias para o desenvolvimento de cada habilidade relacionada aos campos de experiências”, as professoras representaram situações didáticas, correspondentes a cada grupo etário, sendo que nesse momento houve a possibilidade de fazer uma análise reflexiva acerca de um planejamento, com o propósito de inserir práticas educativas, a partir de um olhar específico para cada campo de experiência, assegurando à criança os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.



FIGURA 14 - PROFESSORAS APRESENTANDO PRÁTICAS EDUCATIVAS DE ACORDO COM AS HABILIDADES RELACIONADAS AOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se trata da estruturação de um processo formativo, para os docentes e não docentes, é de extrema importância que haja um planejamento cuidadoso e uma organização que viabilizem a aplicabilidade das ações idealizadas. Portanto, faz-se necessário pensar em cada detalhe, com o intuito de oportunizar momentos de significação e ressignificação das práticas educativas, que reverberem no campo de atuação de cada profissional, possibilitando assim, uma conscientização do quanto é imprescindível apropriar-se dos saberes, acerca do universo tão peculiar, que é a primeira infância.

Salientamos que os encontros formativos ocorrem regularmente com a equipe de professores(as). Tendo, portanto, a necessidade de rever a ampliação de Formações Continuidas para os(as) Coordenadores(as), como também, para as Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADI).

Um aspecto que ainda precisa ser intensificado pela equipe técnica da Educação Infantil é o acompanhamento pedagógico, de forma sistematizada, nas Unidades Educacionais, pois este procedimento trata-se também de uma estratégia formativa que pode favorecer a reflexão sobre a prática no ambiente educacional, e tornando-se primordial tanto para compreendê-la como para aprimorá-la.

Enfim, é importante afirmar que as ações formativas desenvolvidas com os profissionais da etapa da Educação Infantil, em nossa Rede de Ensino, continuará sendo uma ferramenta enriquecedora para promover momentos de estudos e reflexões, baseadas em propostas que dialoguem com as inovações das práticas educativas, possibilitando mais qualidade ao processo de ensino e aprendizagem para crianças de 0 a 5 anos.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices*. São Paulo: Scipione, 1989.
- BAHIA. Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental / Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.
- BARBOSA, Maria Carmem Silveira; OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Currículo e Educação Infantil. In.: BRASIL, MEC, SEB. In. *Currículo e Linguagem na Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEB, 2016. (Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil).
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/e-ca-2023.pdf>. Acesso: 30 de nov. 2023.
- BRASIL. Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (LDB). Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf. Acesso: 30 de nov. 2023.
- BRASIL. Constituição Federal da República do Brasil – CF. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/constituicao1988/arquivos/ConstituicaoTextoAtualizado_EC%20131.pdf. Acesso: 04 de set. 2023.
- BRASIL. Ministério de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso: 30 de nov. de 2023
- BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso: 30 de nov. 2023
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso: 30 de nov. 2023
- BRASIL. Ministério de Educação. Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvol1.pdf>. Acesso: 30 de nov. 2023
- BRASIL. Ministério de Educação. Indicadores da Qualidade na Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB/COEDI, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic_qualit_educ_infantil.pdf. Acesso: 30 de nov. 2023
- BRASIL. Ministério de Educação. Política Nacional da Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2004/2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/poL_inf_eduinf.pdf. Acesso: 30 de nov. 2023.
- BUSATTO, Cléo. *A arte de contar história no século XXI*. 4.ed. Petrópolis-RJ: Editora Vozes: 2006
- ITAPARICA-BA. LEI Nº 453 DE 06 DE DEZEMBRO DE 2021. Instituiu o Sistema Municipal de Ensino do Município de Itaparica, e dá outras providências. Itaparica, BA: Gabinete do Prefeito Municipal, 2021.
- ITAPARICA-BA. Lei nº 011/2015. Institui o Plano Municipal de Educação – PME no Município de Itaparica e dá outras providências. Itaparica, BA: Gabinete do Prefeito Municipal, 2015.
- ITAPARICA-BA. Documento Curricular Referencial de Itaparica – DCRI, Secretaria de Educação e Esportes do município de Itaparica, 2022.
- ZABALZA, Miguel A. *Qualidade em Educação Infantil*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ANEXOS

A nossa Rede de Ensino, no que se refere a etapa da Educação Infantil, no ano de 2023, está estruturada com 10 (dez) Unidades Educacionais, sendo 04 (quatro) com turmas específicas de Educação Infantil e as demais incluem também turmas das séries iniciais do Ensino Fundamental.

ESTRUTURA DA REDE DE ENSINO: TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL - (ANO 2023)

| CEIMI CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE ITAPARICA | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------|------------|---------------------------------------------------|-----------|
| Professores 13 | | Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADI): 22 | | | |
| Turmas: 13 | | | | | |
| Creche | | | Pré-Escola | | |
| Bebês (0 ano a 1 ano e 6 meses) | | Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) | | Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) | |
| G00 | G01 | G02 | G03 | G04 | G05 |
| — | 01 | 02 | 03 | 03 | 02 |
| OBS: Grupo de Turmas Multi: G00/G01 - 1 turma G01/G02 - 1 turma | | | | | |

| ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ MARIA JÚLIA | | | | | |
|------------------------------------|-----|----------------------------------------------------------------|------------|---------------------------------------------------|-----------|
| Professores 07 | | Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADI): 05 | | | |
| Turmas: 07 | | | | | |
| Creche | | | Pré-Escola | | |
| Bebês (0 ano a 1 ano e 6 meses) | | Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) | | Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) | |
| G00 | G01 | G02 | G03 | G04 | G05 |
| — | — | 02 | 02 | 03 | 01 |

ESCOLA MUNICIPAL SÉRVULO THIAGO DE SANTANA

| | | | | | |
|------------------------------------|-----|----------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------|-----------|
| Professores 06 | | Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADI): 04 | | | |
| Turmas: 08 | | | | | |
| Creche | | | | Pré-Escola | |
| Bebês (0 ano a 1 ano e 6 meses) | | Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) | | Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) | |
| G00 | G01 | G02 | G03 | G04 | G05 |
| — | — | 02 | 02 | 02 | 02 |

ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA DOS ANJOS

| | | | | | |
|------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------|-----------|
| Professores 11 | | Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADI): 14 | | | |
| Turmas: 11 | | | | | |
| Creche | | | | Pré-Escola | |
| Bebês (0 ano a 1 ano e 6 meses) | | Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) | | Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) | |
| G00 | G01 | G02 | G03 | G04 | G05 |
| — | 02 | 02 | 02 | 03 | 02 |

ESCOLA MUNICIPAL PORTO DOS SANTOS

| | | | | | |
|------------------------------------|-----|----------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------|--|
| Professores 02 | | Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADI): 01 | | | |
| Turmas: 02 | | | | | |
| Creche | | | | Pré-Escola | |
| Bebês (0 ano a 1 ano e 6 meses) | | Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) | | Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) | |
| G00 | G01 | G02/G03 | | G04/G05 | |
| — | — | 01* | | 01* | |

OBS: Grupos de turmas multi: G2/G3 - 01 turma G4/G5: 01 turma

ESCOLA MUNICIPAL ENGENHEIRO CÉZAR RÊGO

| | | | | |
|------------------------------------|-----|----------------------------------------------------------------|------------|---------------------------------------------------|
| Professores 02 | | Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADI): 02 | | |
| Turmas: 02 | | | | |
| Creche | | | Pré-Escola | |
| Bebês (0 ano a 1 ano e 6 meses) | | Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) | | Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) |
| G00 | G01 | G02/G03 | | G04/G05 |
| — | — | 01* | | 01* |

OBS: Grupos de turmas multi : G2/G3- 01 turma G4/G5/1º ano: 01 turma

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA PEROLINA GONÇALVES DA CRUZ

| | | | | |
|------------------------------------|-----|----------------------------------------------------------------|------------|---------------------------------------------------|
| Professores 01 | | Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADI): 01 | | |
| Turmas: 02 | | | | |
| Creche | | | Pré-Escola | |
| Bebês (0 ano a 1 ano e 6 meses) | | Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) | | Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) |
| G00 | G01 | G02 | G03/G04 | G05 |
| — | — | — | 01* | 01 |

OBS: Grupos de turmas multi : G3/G4 - 01 turma

ESCOLA MUNICIPAL DEUS MENINO

| | | | | |
|------------------------------------|-----|----------------------------------------------------------------|-------------|---------------------------------------------------|
| Professores 01 | | Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADI): 01 | | |
| Turmas: 01 | | | | |
| Creche | | | Pré-Escola | |
| Bebês (0 ano a 1 ano e 6 meses) | | Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) | | Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) |
| G00 | G01 | G02 | G03/G04/G05 | |
| — | — | — | 01* | |

OBS: Grupos de turmas multi : G3/G4/G5 - 01 turma

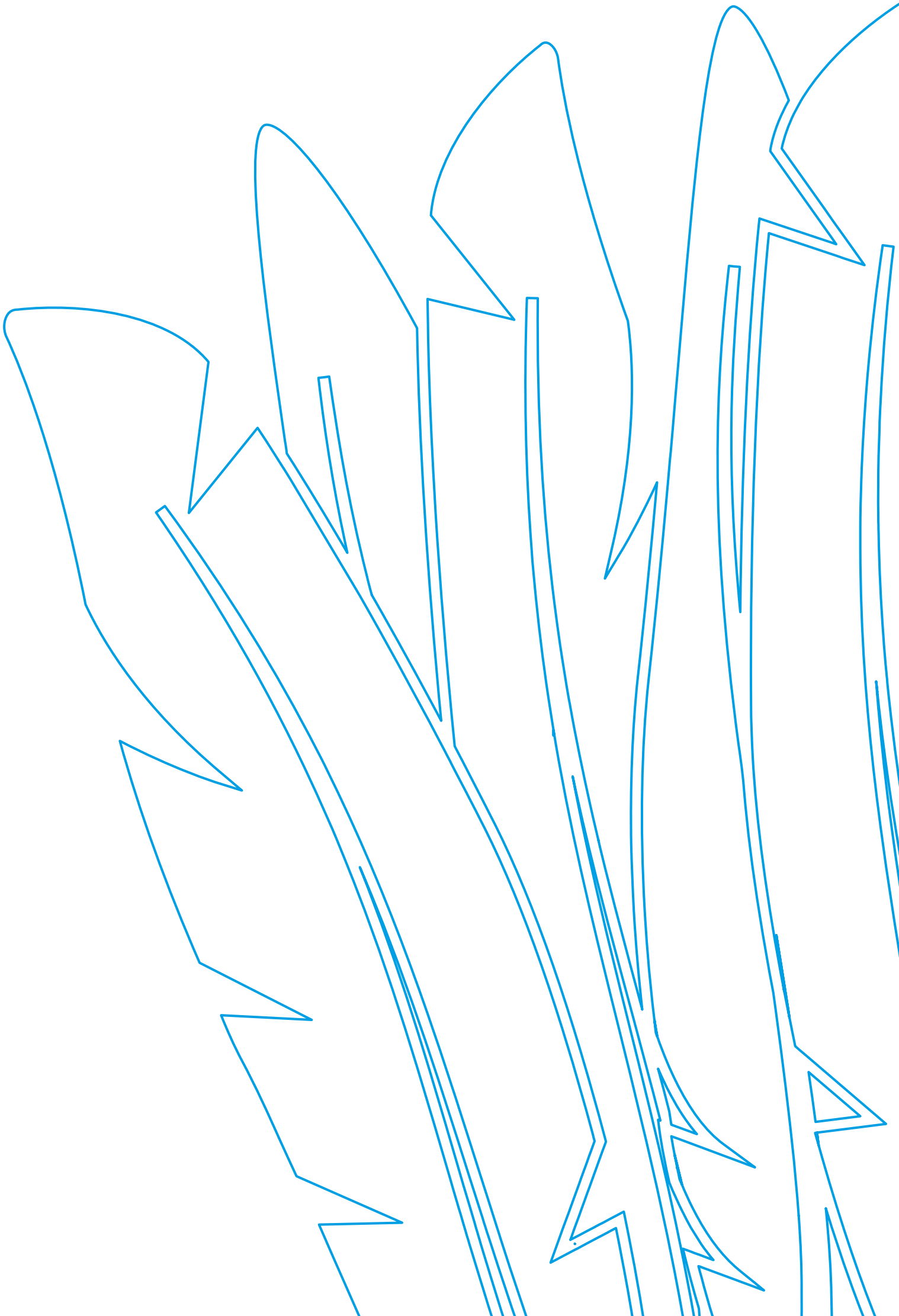
ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ VIANA SAMPAIO

| | | | | | |
|------------------------------------|-----|----------------------------------------------------------------|------------|---------------------------------------------------|------------|
| Professores 01 | | Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADI): 01 | | | |
| Turmas: 02 | | | | | |
| Creche | | | Pré-Escola | | |
| Bebês (0 ano a 1 ano e 6 meses) | | Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) | | Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) | |
| G00 | G01 | G02 | G03/G04 | | G05/1º ano |
| — | — | — | 01* | | 01* |

OBS: Grupos de turmas multi : G3/G4 - 01 turma G5/1º ano - 01 turma

ESCOLA MUNICIPAL ANTONIETA MARIA

| | | | | | |
|------------------------------------|-----|----------------------------------------------------------------|------------|---------------------------------------------------|-----------|
| Professores 03 | | Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADI): 03 | | | |
| Turmas: 03 | | | | | |
| Creche | | | Pré-Escola | | |
| Bebês (0 ano a 1 ano e 6 meses) | | Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) | | Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) | |
| G00 | G01 | G02 | G03 | G04 | G05 |
| — | — | — | 01 | 01 | 01 |







REALIZAÇÃO



APOIO

